

26. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

27. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside ocupa o lugar junto ao altar e convida a assembleia ao louvor e à ação de graças.)

P – Demos graças a Deus e acolhamos entre nós este pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor, que, por sua cruz, redimiu o mundo.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

P – Nós te louvamos Deus de bondade porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios

pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram teus filhos e tuas filhas.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Assim como alimentaste teu povo no deserto, sustenta também a nós que esperamos a santa páscoa. Lembrando a santa ceia de Jesus, colocamos nesta mesa o pão consagrado. Nós te louvamos fazendo memória da sua vida, e do seu amor até o fim, enquanto aguardamos a sua vinda. Derrama sobre nós o teu Espírito, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

28. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

29. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz. *(Mostrando o pão consagrado:)*

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 14 deste folheto.)

30. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

31. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, deste a nós, pobres pecadores, a alegria de participar desta ceia de amor. Concede-nos, nesta quarta semana da Quaresma, fazermos tudo o que te agrada, para que sejamos, em plena verdade, teus filhos e filhas amados! Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

32. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 10 deste folheto.)

33. AVISOS

34. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações

1. Canto de Abertura *(Para onde não for rezada a ladainha)*

(28º Curso: 09.04, p. 6, faixa 2)

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação. / Ao Pai voltamos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus; em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar, / Ele é bom, fiel e justo; Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria;

vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

2. Oração da Campanha da Fraternidade 2016

Deus da vida, da justiça e do amor, Tu fizeste com ternura o nosso planeta, morada de todas as espécies e povos. Dá-nos assumir, na força da fé e em irmandade ecumênica, a corresponsabilidade na construção de um mundo sustentável e justo, para todos. No seguimento de Jesus, Com a Alegria do Evangelho e com a opção pelos pobres. Amém!

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Is 65,17-21; Jo 4,43-54. 3ª-f.: Ez 47,1-9.12; Jo 5,1-16. 4ª-f.: Is 49,8-15; Jo 5,17-30. 5ª-f.: Ex 32,7-14; Jo 5, 31-47. 6ª-f.: Sb 2,1a.12-22; Jo 7,1-2.10.25-30. **Sábado:** Jr 11,18-20; Jo 7,40-53. **Domingo:** 5º Domingo da Quaresma – Is 43,16-21; Fl 3,8-14; Jo 8,1-11.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br

Pós-Graduação PUC Goiás

Especializações

INSCRIÇÕES
ABERTAS

www.pucgoias.edu.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

4º Domingo da Quaresma – Ano C

6 de março de 2016 – Ano XXXIII – Nº 1880



MISERICORDIOSOS
COMO O PAI

ACOLHIDOS PELO PAI MISERICORDIOSO

RITOS INICIAIS

A – Temos a alegria de sermos acolhidos pelo Pai Eterno, que nos reúne para revelar sua misericórdia. Como filhas e filhos conscientes de nossas fragilidades e pecados, cantemos a ladainha de todos os Santos e Santas pedindo que intercedam por nós que buscamos a perfeição que alcançaram. Iniciemos, cantando.

1. LADAINHA DOS SANTOS

(46º Curso: 08.15, pág.42, faixa 29)

Senhor, tende piedade de nós. / Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós. / Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. / Senhor, tende piedade de nós.

Coro: Santa Maria, Mãe de Deus, / Ass: rogai por nós.

São Miguel, / rogai por nós.

Santos Anjos de Deus, / rogai por nós.

São João Batista, / rogai por nós.

São José, / rogai por nós.

São Pedro e São Paulo, / rogai por nós.

Santo André, / rogai por nós.

São João, / rogai por nós.

Santa Maria Madalena, / rogai por nós.

Santo Estêvão, / rogai por nós.

Santo Inácio de Antioquia, / rogai por nós.

São Lourenço, / rogai por nós.

Santas Perpétua e Felicidade, / rogai por nós.

Santa Inês, / rogai por nós.

São Gregório, / rogai por nós.

Santo Agostinho, / rogai por nós.

Santo Atanásio, / rogai por nós.

São Basílio, / rogai por nós.

São Martinho, / rogai por nós.

São Bento, / rogai por nós.

São Francisco e São Domingos, / rogai por nós.

São Francisco Xavier, / rogai por nós.

São João Maria Vianney, / rogai por nós.

Santa Catarina de Sena, / rogai por nós.

Santa Teresa de Jesus, / rogai por nós.

Santa Teresinha, / rogai por nós.

Santa Paulina, / rogai por nós.

Santo Antônio de Sant'Anna Galvão, / rogai por nós.

São João XXIII, / rogai por nós.

São João Paulo II, / rogai por nós.

Beata Dulce dos Pobres, / rogai por nós.

Beata Teresa de Calcutá, / rogai por nós. Santos mártires de nosso tempo, / rogai por nós.

Todos os Santos e Santas de Deus, / rogai por nós.

P – Começamos a nossa celebração quaresmal invocando a Cristo e a seus Santos. Invoquemos agora a misericórdia de Deus, para que nos conceda seu perdão, nos renove e nos prepare para celebrar as festas da Páscoa. Oremos em silêncio, reconheçamos nossas culpas.

(silêncio)

Sede-nos propício, / vos pedimos, Senhor. Livrai-nos de todo mal, / vos pedimos, Senhor.

Salvai-nos de todo o pecado, / vos pedimos, Senhor.

Livrai-nos da morte eterna, / vos pedimos, Senhor.

Por vossa encarnação, / vos pedimos, Senhor.

Por vosso batismo e vosso jejum, / vos pedimos, Senhor.

Por vossa morte e ressurreição, / vos pedimos, Senhor.

Apesar de nossos pecados, / vos pedimos, Senhor.

Cristo, ouvi-nos! / Cristo, ouvi-nos.

Cristo, atendei-nos! / Cristo, atendei-nos.

2. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos chama a viver o amor que perdoo e acolhe com misericórdia. Escutemos!

3. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro de Josué (5,9a-10-12) – Naqueles dias, ^{9a}o Senhor disse a Josué: “Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”. ¹⁰Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a

Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó.

¹¹No dia seguinte à Páscoa comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. ¹²O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

4. SALMO 33 (34)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 32)

Provai e vede quão suave é o Senhor! / Provai e vede quão suave é o Senhor

²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / ³Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

⁴Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! /

⁵Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, / e de todos os temores me livrou.

⁶Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! /

⁷Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

(Tempo de silêncio)

5. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5,17-21) – Irmãos: ¹⁷Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. ¹⁸E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. ¹⁹Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação.

²⁰Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.

²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

6. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 33*)

Louvor e honra a Vós, Senhor Jesus, Senhor Jesus.

Vou levantar-me e vou a meu Pai e lhe direi: / Meu pai, eu pequei contra o céu e contra ti.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(*15,1-3.11-32*) – Naquele tempo, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”.

³Então Jesus contou-lhes esta parábola: ¹¹“Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada.

¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos.

¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai.

Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. ²²Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. ²³Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa.

²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu

pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar.

O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedecei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’.

³¹Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado’.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

7. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

8. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

9. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Deus nos ama com amor gratuito e misericordioso. Confiantes, peçamos que Ele atenda às nossas preces.

1. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja para que ela seja sempre um sinal da gratuidade da vossa misericórdia.

T – Dai-nos vida e luz, Senhor.

2. Ajudai-nos, Senhor, a viver o amor sem procurar nossos próprios interesses e sem recusar a ninguém a confiança e o afeto.

3. Animai, Senhor, a todas as pessoas e grupos que lutam para fomentar uma cultura de paz.

4. Despertai-nos, Senhor, para reconhecer e superar todas as formas de injustiça e opressão.

5. Animai, Senhor, a nossa comunidade a ser presença paternal e a acolher com o abraço do Pai misericordioso, especialmente as pessoas que vivem em situação de exclusão, sofrimento.

(*Preces espontâneas*)

P – Vós que renovais com o perdão, Senhor, ouvi o grito dos pecadores: fazei que, libertados de todo mal, vos contemplemos com a face jubilosa. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

10. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*41º Curso: 08.11, p. 30, faixa 20*)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que ele me fez?

Oferecerei / o seu sacrifício e invocarei / o seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

11. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Quaresma, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Vós concedeis aos cristãos esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram filhas e filhos vossos.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagra-

das, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim.**

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

13. PAI-NOSSO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

14. CANTO DA COMUNHÃO

(*44º Curso: 08.13, p. 42, faixa 25*)

Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a Luz da vida! / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida!

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Minha força e poderosa salvação, / sois meu escudo e proteção: em vós espero!

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia / e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu templo ele escutou a minha voz / e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Do alto estendeu a sua mão / e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso / e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, / mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso; / o Senhor me libertou porque me ama.

5. Ó Senhor, fazei brilhar a minha lâmpada; / ó meu Deus, iluminai as minhas trevas! / Junto convosco eu enfrento os inimigos, / com vossa ajuda eu transporto altas montanhas.

15. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*41º Curso: 08.11, p. 41, faixa 31*)

Se o grão de trigo não morrer, fica só. / Mas se morrer, produzirá fruto abundante. / Mas se morrer, produzirá fruto abundante.

(*Tempo de silêncio*)

16. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. HINO MARIANO

(*46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28*)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

18. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa. **T – Amém.**

P – O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T – Amém.

P – O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

20. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

21. LADAINHA DOS SANTOS

(*Ver n. 1 deste folheto.*)

22. ORAÇÃO INICIAL

Ó Pai, fonte de luz e de vida, por teu filho Jesus Cristo reconciliaste a humanidade dividida. Arranca de nós todo ramo do pecado e liberta-nos totalmente para que caminhemos cheios de alegria para as festas pascais que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

23. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 3, 4, 5 e 6 deste folheto.*)

24. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

25. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 9 deste folheto.*)